

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: 86bl0t2z <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 26/05/2015 Projeto de lei nº 218/2015 Protocolo nº 2036/2015 Processo nº 438/2015</p>
<p><b>Autor:</b> Dep. Wilson Santos</p>	

**Estabelece penalidades administrativas aos clubes de futebol cujas torcidas praticarem o crime de racismo em estádios no âmbito do Estado do Mato Grosso.**

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o Art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

Art. 1.º Constitui infração administrativa a prática do crime de racismo nos estádios de futebol localizados no Estado, sem prejuízo das leis já existentes.

Parágrafo único. Considera-se racismo o ato resultante de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional, conforme a Lei Federal n. 7.716, de 5 de janeiro de 1989.

Art. 2.º Dentro de sua competência, o Poder Executivo poderá punir os clubes que, por atos de seus membros ou torcedores, pratiquem ou induzam à prática do racismo.

Art. 3.º A administração pública poderá aplicar aos infratores, sempre garantida a prévia e ampla defesa, as seguintes sanções:

I - advertência;

II - multa;

III - suspensão imediata da partida.

§1.º As sanções previstas nos incisos deste artigo serão aplicadas gradativamente com base na reincidência do infrator ou na gravidade do fato.

§2.º As multas de que trata o inciso II deste artigo deverão ser fixadas de acordo com a gravidade do fato e da capacidade econômica do infrator.

Art. 4.º Fica o Poder Executivo autorizado a criar o Fundo Estadual de Combate ao Racismo, para o qual reverterão as multas arrecadadas, que serão aplicadas em ações de enfrentamento ao racismo e em campanhas de conscientização.

Art. 5.º Os clubes terão o prazo de 60 (sessenta) dias para se adaptarem à presente Lei, a partir de sua publicação.

Art. 6.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 26 de Maio de 2015

**Wilson Santos**  
Deputado Estadual

## JUSTIFICATIVA

Não queremos e não aceitaremos Racismo no Futebol do Estado de Mato Grosso, entende-se por racismo no futebol qualquer prática racista (normalmente xingamentos ou algum tipo de sinal) realizada em campo durante alguma partida de futebol ou ainda nas arquibancadas, direcionada a algum dos participantes diretos da partida.

Isso tende a acontecer com certa facilidade mesmo havendo a pressão da mídia e da sociedade contra esses casos porque o futebol é um esporte que facilmente une pessoas de todas as "raças", é considerado como racismo normal e punido da mesma forma que qualquer outra manifestação racista contra a pessoa.

A questão do racismo no futebol é retomada no Brasil em 1998 por meio de um artigo contundente: "A linguagem racista no futebol brasileiro" (SILVA, 1998). Neste trabalho, o autor interpreta notícias veiculadas em jornais após as derrotas da seleção brasileira em Copas do Mundo. Discute o papel da mídia na reprodução e construção do racismo no futebol brasileiro e conclui que nas derrotas o sentido construído socialmente para determinadas metáforas desclassifica o jogador, sobretudo, como ser humano e não apenas como atleta. Esse sentido desclassificatório dirige-se com mais ênfase a determinados grupos de jogadores, que em geral são negros. No entanto estes casos não são isolados e assolam o mundo inteiro como podemos verificar.

### Casos marcantes de racismo no futebol mundial.

#### África

Hanif Adams, proprietário do Lusaka Dynamos, acusou o presidente da Associação de Futebol da Zâmbia, o ex-atacante Kalisha Bwalva, de tê-lo ofendido por ele ser de origem indiana.

#### Europa: França e Bélgica

Oguchi Onyewu, zagueiro norte-americano que é filho de nigerianos, foi alvo de racismo por parte de alguns torcedores enquanto atuava pelo Standard de Liège. Ele também se envolveria em incidentes com outros jogadores, como Jelle Van Damme, que segundo Onyewu, chamara ele de "macaco sujo" várias vezes. Van Damme negou as acusações, e disse que fora o norte-americano que o havia xingado de "flamengo sujo".

Zola Matumona, à época atleta do FC Brussels, deixou o clube magoado com declarações do presidente Johan Vermeersch, que disse para Matumona "pensar em outras coisas, como árvores e bananas".

Millan Baroš, então jogador do Lyon, foi acusado pelo meia Stéphane Mbia, do Rennes, de fazer gestos racistas para ele. O tcheco foi punido com três partidas de suspensão.

Em 17 de setembro, o burquinês Boubacar Kébé foi insultado por torcedores do Bastia, e fez gestos obscenos para os agressores. A repreensão custou caro a Kébé: ele receberia um cartão vermelho. Ele novamente se envolveria em confusão com a torcida do Bastia, que levaria um cartaz com mensagem racista. Irritado, Kébé deixou o campo, atrasando o reinício da partida entre Libourne e Bastia por três minutos.

Em 2008, o marroquino [Abdeslam Ouaddou](#), do [Valenciennes](#), foi alvo de xingamentos da torcida do [Metz](#). O árbitro da partida não viu o incidente. No mês de março, [Frédéric Mendy](#), do Bastia, disse que havia recebido insultos da torcida do [Grenoble](#).

#### Alemanha

Em 1994, o zagueiro brasileiro [Júlio César](#), do [Borussia Dortmund](#), ameaçou sair do time por ter sido barrado em uma boate em virtude dele ser negro.

[Gerald Asamoah](#), jogador alemão nascido em [Gana](#), foi alvo frequente de preconceito racial. Em 2006, o [Hansa Rostock](#) foi investigado por causa do comportamento de sua torcida contra ele. A equipe foi multada em 25 mil euros.

Asamoah, em 2007, acusaria o goleiro [Roman Weidenfeller](#), do Borussia, de tê-lo xingado de "porco negro".

[Kevin Großkreutz](#), também do Borussia, também foi alvo de acusações de Asamoah, agora no [Greuther Fürth](#). O zagueiro foi defendido por seu treinador [Jürgen Klopp](#), que declarou que Großkreutz não é racista, e sim fazia referência à cor azul, do [Schalke 04](#), clube do qual Asamoah é considerado ídolo.

Na partida entre [Sachsen Leipzig](#) e [Hallescher](#), em março de 2006, o nigeriano Adebowale Ogungbure, do Sachsen, foi insultado pela torcida do Hallescher com imitações de macaco. Em resposta, colocou dois dedos no rosto e simulou o bigode de [Adolf Hitler](#), além de fazer o gesto nazista. Ogungbure foi detido pela polícia sob acusação de fazer gestos nazistas para fins políticos ou abusivos, mas o processo contra o jogador foi anulado 24 horas depois.

Um mês depois, torcedores do [Chemnitzer](#) invadiram lojas de alemães de origem turca, gritando "Sieg Heil" e ostentando imitações de bandeiras nazistas. Em seguida, disseram: "*Nós vamos construir um metrô de St Pauli para Auschwitz*", numa referência ao antigo campo de concentração de [Auschwitz](#). O incidente foi antes da partida entre Chemnitzer e [St. Pauli](#), pela terceira divisão alemã.

## Itália

O meia inglês [Paul Ince](#) disse ter sido alvo de racismo durante sua passagem pela [Inter de Milão](#), entre 1995 e 1997.

Em novembro de 2005, durante a partida entre Messina e Inter de Milão, o marfinense [Marc Zoro](#) interrompeu o jogo após ser insultado diversas vezes pela torcida *nerazzurri*. Ameaçou sair de campo, mas foi persuadido por vários jogadores da Inter, principalmente o atacante brasileiro [Adriano](#).

[Mario Balotelli](#), que possui ascendência ganesa, foi xingado por torcedores da [Juventus](#) em abril de 2009. A *Vecchia Signora* foi punida com um jogo de portões fechados.

Durante uma partida do Maccabi Haifa, o atacante Ronny Rosenthal foi alvo de insultos antissemitas em 1989.

Em maio de 2014, torcedores da [Atalanta](#) jogaram bananas contra [Kévin Constant](#) e [Nigel de Jong](#), do [Milan](#). O clube de [Bérgamo](#), que venceu o jogo por 2 a 1, foi punido com multa de 40 mil euros.

## Espanha

Durante uma sessão de treinos em 2004, o técnico espanhol [Luis Aragonés](#) ofendeu o atacante francês [Thierry Henry](#). Ele tentava incentivar o também atacante [José Antonio Reyes](#), companheiro de Henry no [Arsenal](#), dizendo que este era melhor que o francês, chamado por Aragonés de "*negro de m...*".

Em novembro de 2004, Espanha e Inglaterra disputaram um amistoso em Madri. Toda vez que os ingleses tocavam na bola, a torcida espanhola ofendia o lateral [Ashley](#)

[Cole](#) e o meia [Shaun Wright-Phillips](#), fazendo imitações de macacos.

O camaronês [Samuel Eto'o](#), então jogador do [Barcelona](#), ameaçou deixar o jogo contra o [Zaragoza](#) por conta dos insultos racistas que sofria da torcida rival. Os catalães venceram a partida por 4 a 1, e Eto'o respondeu aos insultos imitando um macaco.

O goleiro [Idriss Carlos Kameni](#), do [Espanyol](#), também virou alvo de racismo da torcida do [Atlético de Madri](#), que o vaiava quando o camaronês pegava na bola. O Atlético levaria uma multa de 6 mil euros.

## Inglaterra

Em novembro de 2011, o uruguaio [Luis Suárez](#), do [Liverpool](#), foi acusado pelo lateral francês [Patrice Evra](#), do [Manchester United](#), de fazer ofensas racistas. O atacante foi suspenso por oito partidas por conta dos xingamentos ao jogador do Manchester United.

[Peter Odemwingie](#), logo após assinar com o [West Bromwich](#), foi alvo da torcida dos "Magpies", que mostravam fotos da torcida comemorando a saída do atacante do [Lokomotiv Moscou](#) com declarações racistas contra ele, que é uzbeque de nascimento, mas optou em defender a [Nigéria](#).

## Montenegro

O norte-americano [DaMarcus Beasley](#) e o francês [Jean-Claude Darcheville](#), então jogadores do [Rangers](#), foram ultrajados racialmente por atletas do [Zeta](#), que acabou penalizado com multa de 9 mil euros.

## Rússia

O camaronês [André Bikey](#) disse que era frequentemente afetado por insultos racistas quando jogava no [Lokomotiv Moscou](#).

O zagueiro brasileiro [Géder](#) chegou a ser ofendido racialmente por torcedores do [Zenit](#).

Em 2008, o clube de [São Petersburgo](#) foi notificado por novos insultos racistas, direcionados a jogadores do [Olympique de Marseille](#) - [André Ayew](#), [Ronald Zubar](#) e [Charles Kaboré](#) foram as vítimas da torcida do Zenit, que chegou a imitar macacos e atirar bananas cada vez que algum dos três pegasse na bola. Mais tarde, o técnico [Dick Advocaat](#) admitiu que os torcedores do Zenit são mesmo racistas. [Mathieu Valbuena](#) quase foi alvo de preconceito dos torcedores, que pensavam que ele também era negro. O camaronês Serge Branco, com passagem pelo [Krylya Sovetov](#), foi outro que acusou o Zenit de racismo.

Em março de 2011, o lateral brasileiro [Roberto Carlos](#) foi alvo de racismo de um torcedor do [Krylya Sovetov](#), que ofereceu uma banana ao jogador.

## Turquia

Em abril de 2012, o meia [Emre Belözoğlu](#) foi acusado pelo marfinense [Didier Zokora](#) de tê-lo chamado de "negro sujo" no jogo entre [Fenerbahçe](#) e [Trabzonspor](#). A resposta do volante foi imediata no reencontro entre os dois clubes, nos *playoffs* do Campeonato Turco: sem visar a bola, Zokora acertou os testículos de Emre. O árbitro puniu o marfinense com cartão amarelo.

## **América do Sul: incidente diplomático**

Em abril de 2005, o atacante brasileiro [Grafite](#) foi chamado pelo argentino [Leandro Desábato](#), então no [Quilmes](#), de "macaco". Desábato ficou detido por 40 horas, e ao deixar a delegacia, foi extraditado.

## **Ásia**

Em março de 2014, torcedores do [Urawa Red Diamonds](#) exibiram uma faixa onde se lia "Japanese Only" (somente japoneses), de cunho racista. Tal atitude causou uma inédita punição na [J-League](#): pela primeira vez na história do futebol japonês, uma partida foi realizada com portões fechados.

## **Mistifório jurídico**

A expressão racismo no futebol é empregada de forma tecnicamente equivocada, porque o que é assim classificado pela mídia se trata, na verdade, do crime de [injúria](#) qualificada, definido no artigo 140, § 3º, do Código Penal Brasileiro, e não do crime de [racismo](#), prescrito na lei 7.716 de 1989.

Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 26 de Maio de 2015

**Wilson Santos**  
Deputado Estadual